



CASOS DE CRASE OBRIGATÓRIA E FACULTATIVA

Quando a preposição “a” é seguida de uma palavra começada também por “a” - incluindo o artigo “a” - ocorre o que chamamos de crase. Para não deixar a oração redundante, colocamos um sinal grave indicativo de crase - porque “crase” vem do grego e significa mistura ou fusão. É comum haver muita dúvida no emprego da crase, mas não se preocupe: vamos sanar estas dúvidas agora listando todos os casos em que SEMPRE se usa crase e também os casos em que a crase é facultativa.

CASOS DE CRASE OBRIGATÓRIA

A crase é obrigatória na regra geral: contração da preposição “a” com artigo “a” da palavra seguinte.

- ▶ Referiu-se à senhora Antunes.
- ▶ Veio à luz a verdade.
- ▶ Dois meses depois do acidente, João estava de volta à ativa.
- ▶ Fomos à cidade de Florianópolis.

A crase é obrigatória quando há os pronomes demonstrativos aquele, aquela, aquilo com antecedente pedindo preposição.

- ▶ Fomos àquela vila.
- ▶ Fazia referência àquele livro.
- ▶ Prefiro isto àquilo.
- ▶ Assisti àquela peça de teatro.

A crase é obrigatória nas expressões adverbiais femininas.

- ▶ Chegamos de viagem à tarde.
- ▶ Sairemos à noite.
- ▶ O aluno estava à procura da coordenadora.
- ▶ Isso acontece às vezes.
- ▶ Sempre chove às vésperas do meu aniversário.
- ▶ O chefe saiu às pressas.
- ▶ Encontraremos nossos amigos às sete horas.

A crase é obrigatória quando há expressão de modo ou circunstância.

- ▶ Quero comprar o aparelho à vista.
- ▶ Todos os colares são feitos à mão.

A crase é obrigatória nas locuções conjuntivas “à medida que” é “à proporção que”.

- ▶ A torcida ficava mais animada à medida que a partida avançava.
- ▶ Ficava mais furioso à proporção que os filhos repetiam as mentiras.

A crase é obrigatória quando há a expressão “à moda de”, com a palavra “moda” subentendida.

- ▶ Comemos filé à parmigiana (à moda parmigiana)
- ▶ A jovem romancista tem uma escrita à Clarice Lispector (à moda de Clarice Lispector)

A crase é obrigatória quando vem antes de pronome possessivo que se refere a um substantivo oculto.

- ▶ Fui àquela casa, amanhã irei à sua.
- ▶ Referiu-se a esta ideia quando queria referir-se à nossa.

CASOS DE CRASE FACULTATIVA

A crase pode ou não vir antes de nomes de lugares. Neste caso, para se ter certeza de que há crase, faça uma frase com o verbo “vir”. Se o nome do lugar for precedido de “da”, haverá crase na outra composição.

- ▶ Venho da Bahia. -> Vou à Bahia.
- ▶ Viemos da Grécia. -> Vamos à Grécia.
- ▶ Venho de Portugal. -> Vou a Portugal.
- ▶ Viemos de Curitiba. -> Vamos a Curitiba.

A crase pode ou não vir antes de nome próprio. Isso dependerá de quem escreve.

- ▶ Fiz o convite a / à Clara.
- ▶ Escrevi uma carta a / à Edna.

A crase pode ou não vir antes de pronome possessivo com substantivo expresso.

- ▶ Foi a / à minha casa.
- ▶ Fez referência a / à nossa ideia.

A crase pode ou não vir depois da locução prepositiva “até a”, quando a palavra seguinte for feminina.

- ✉ contato@biologiatotal.com.br
- 📺 [/biologiajubulut](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubilut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof_jubilut](#)
- 📌 [biologiajubulut](#)

